

Projeto Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais

Nota Técnica 2015.002

Serviço de distribuição de DF-e de interesse dos atores do MDF-e

Versão 1.01 - Maio 2019





Sumário

C	ontrole	e de Versões	3
Η	istórico	o de Alterações / Cronograma	4
1	Res	sumo	5
2	Arg	uitetura de Comunicação com o Contribuinte	6
	2.1	Padrões Técnicos	
	2.1. 2.1. 2.1. 2.1. 2.1. 2.1. 2.1. 2.1.	Padrão de documento XML	6 8 8 8 9
3		viço de Distribuição MDF-e Atores (MDFeDistribuicaoDFe)	
•	3.1	Leiaute Mensagem de Entrada	
	3.2	Leiaute Mensagem de Retorno	
	3.3	Mensagem de Retorno Compactada	
	3.4	Descrição do Processo de Distribuição de DF-e de Interesse	
	3.5 inform	Processamento da Requisição de Distribuição de conjunto de DF-e a partir do Nado (distNSU)	NSU
	3.6 (const	Processamento da Requisição de Distribuição de DF-e vinculado ao NSU inform	
	3.7	Regras de Validação Básicas do Serviço	15
	3.8	Validação das informações de controle da chamada ao Web Service	16
	3.9	Validação da área de dados da mensagem	17
	3.10	Validação das Regras de Negócio	17
	3.11	Recomendações Para Evitar o Uso Indevido	17
4	End	dereço do <i>Web Service</i>	18
5	Tab	ela de Códigos e Descrições de Mensagens de Erros	19



Controle de Versões

Versão	Publicação	Descrição
1.00	04/2016	Especificação da Nota Técnica
1.00a	07/2016	Restrição a chaves de acesso (ENCAT)
1.00b	08/2016	Restrição ao CNPJ ANTT (SEFAZ SP)
1.01	05/2019	Regra de validação para prazo de consulta aos NSU antigos



Histórico de Alterações / Cronograma

Versão	Histórico de atualizações	Implantação Homologação	Implantação Produção
1.00a	Alteração conforme determinação do ENCAT – Retirada das chaves de acesso de NF-e, CT-e e MDF-e do XML retornado pelo serviço	07/2016	07/2016
1.00b	Alteração conforme acertado em reunião do Grupo XML – Não distribuição de MDF-e da versão 3.00 para Agências Reguladoras quando o emitente do MDF-e for SP	08/2016	08/2016
1.01	Restrição da consulta para NSU dos últimos 6 meses	05/2019	05/2019



1 Resumo

Um dos grandes desafios dos projetos de Documentos Fiscais Eletrônicos é prover para os atores envolvidos nos processos informações de seu interesse de forma eficiente e confiável.

Esta nota técnica tem como objetivo a apresentação de um serviço que disponibilizará para os atores do MDF-e informações e documentos fiscais eletrônicos de seu interesse. A distribuição será realizada para terceiros informados no conteúdo do MDF-e no grupo de pessoas autorizadas a acessar o XML (tag:autXML) e para os proprietários de veículo quando o RNTRC do proprietário for diferente do RNTRC do emitente do MDF-e.

Também fica definido, por solicitação da SEFAZ SP, que os MDF-e autorizados pela SVRS em seu nome, não devem ser disponibilizados para o CNPJ da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)



2 Arquitetura de Comunicação com o Contribuinte

O Webservice de Distribuição DF-e seguirá o padrão síncrono de processamento da solicitação, iniciado pelo aplicativo do contribuinte através do envio de uma mensagem com os parâmetros desejados para a pesquisa.

O Web Service sempre devolve uma mensagem de resposta confirmando o recebimento da solicitação de serviço ao aplicativo do contribuinte na mesma conexão.

2.1 Padrões Técnicos

2.1.1 Padrão de documento XML

a) Padrão de Codificação

A especificação do documento XML adotada é a recomendação W3C para XML 1.0, disponível em www.w3.org/TR/REC-xml e a codificação dos caracteres será em UTF-8, assim todos os documentos XML serão iniciados com a seguinte declaração:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
```

b) Declaração namespace

O documento XML deverá ter uma única declaração de **namespace** no elemento raiz do documento com o seguinte padrão:

```
<distDFeInt xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/mdfe" >
```

O uso de declaração **namespace** diferente do padrão estabelecido para o Projeto é vedado.

c) Prefixo de namespace

Não é permitida a utilização de prefixos de **namespace**. Essa restrição visa otimizar o tamanho do arquivo XML.

Assim, ao invés da declaração:

```
<mdfe:distDFeInt xmlns:mdfe=http://www.portalfiscal.inf.br/mdfe>
```

Deverá ser adotada a declaração:

```
<distDFeInt xmlns ="http://www.portalfiscal.inf.br/mdfe" >
```

d) Validação de Schema

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação dos arquivos XML, o contribuinte deverá submeter a mensagem XML para validação pelo Schema (XSD – XML Schema Definition), disponibilizado pelo Ambiente Autorizador, antes de seu envio.



2.1.2 Padrão de Comunicação

O meio físico de comunicação utilizado será a Internet, com o uso do protocolo TLS versão 1.2 ou superior e autenticação mútua, que além de garantir um duto de comunicação seguro na Internet, permite a identificação do servidor e do cliente através de certificados digitais, eliminando a necessidade de identificação do usuário através de nome ou código de usuário e senha.

O modelo de comunicação segue o padrão de Web Services definido pelo WS-I Basic Profile.

A troca de mensagens entre os Web Services do Ambiente Autorizador e o aplicativo do contribuinte será realizada no padrão SOAP versão 1.2, com troca de mensagens XML no padrão Style/Enconding: Document/Literal.

A chamada do Web Service distDFeInt é realizada com o envio de uma mensagem XML através do campo mdfeDadosMsg.

A versão do leiaute da mensagem XML contida no campo mdfeDadosMsg e o código da UF requisitada serão informados nos campos versaoDados e cUF, ambos do tipo string localizados no elemento mdfeCabecMsg do SOAP header.

Exemplo de uma mensagem requisição padrão SOAP:

Exemplo de uma mensagem de retorno padrão SOAP:



2.1.3 Padrão de Certificado Digital

O certificado digital utilizado no Projeto do MDF-e será emitido por Autoridade Certificadora credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, tipo A1 ou A3, devendo conter o CNPJ da pessoa jurídica ou CPF da pessoa física titular do certificado digital.

O certificado digital será exigido durante a transmissão das mensagens entre o servidor do contribuinte e o Ambiente Autorizador e deverá conter o CNPJ ou CPF do responsável pela transmissão das mensagens, devendo ter a extensão Extended Key Usage com permissão de "Autenticação Cliente".

2.1.4 Padrão de compactação

O padrão de compactação adotado para o projeto será o Gzip (GNU zip) que é implementado nas plataformas Java e .NET framework 2.0 (classe System.IO.Compression.GZipStream).

2.1.5 Padrão de mensagens dos Web Services

As chamadas dos Web Services disponibilizados pelo Ambiente Autorizador e os respectivos resultados do processamento são realizadas através das mensagens com o seguinte padrão:

Padrão de Mensagem de chamada/retorno de Web Service

	cUF	versaoDados	Estrutura XML definida na documentação do Web Service
Flemento mdfeCabecMsg (SOAP Hea		abecMsg (SOAP Hea	der) Área de dados (SOAP Body)

- cUF código da UF de origem da mensagem.
- versaoDados versão do leiaute da estrutura XML informado na área de dados.
- Área de Dados estrutura XML variável definida na documentação do Web Service acessado.

2.1.6 Tabela de Unidades Federadas

Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste
11-Rondônia	21-Maranhão	31-Minas Gerais	41-Paraná	50-Mato Grosso do Sul
12-Acre	22-Piauí	32-Espírito Santo	42-Santa Catarina	51-Mato Grosso
13-Amazonas	23-Ceará	33-Rio de Janeiro	43-Rio Grande do Sul	52-Goiás
14-Roraima	24-Rio Grande do Norte	35-São Paulo		53-Distrito Federal
15-Pará	25-Paraíba			
16-Amapá	26-Pernambuco			
17-Tocantins	27-Alagoas			
	28-Sergipe			
	29-Bahia			



2.1.7 Informações de controle e área de dados das mensagens

As informações de controle das chamadas dos Web Services são armazenadas no elemento mdfeCabecMsg do SOAP Header e servem para identificar a UF de origem do emissor e a versão do leiaute da estrutura XML armazenada na área de dados da mensagem:

A informação armazenada na área de dados é um documento XML que deve atender o leiaute definido na documentação do Web Service acessado:

2.1.8 Validação da estrutura XML das Mensagens dos Web Services

As informações são enviadas ou recebidas do Web Service através de mensagens no padrão XML definido na documentação descrita nessa Nota Técnica.

As alterações de leiaute e da estrutura de dados XML realizadas nas mensagens são controladas através da atribuição de um número de versão para a mensagem.

Um Schema XML é uma linguagem que define o conteúdo do documento XML, descrevendo os seus elementos e a sua organização, além de estabelecer regras de preenchimento de conteúdo e de obrigatoriedade de cada elemento ou grupo de informação.

A validação da estrutura XML da mensagem é realizada por um analisador sintático (parser) que verifica se a mensagem atende as definições e regras de seu Schema XML.

Qualquer divergência da estrutura XML da mensagem em relação ao seu Schema XML provoca um erro de validação do Schema XML.



A primeira condição para que a mensagem seja validada com sucesso é que ela seja submetida ao Schema XML correto.

Assim, o aplicativo do contribuinte deve estar preparado para gerar as mensagens no leiaute em vigor, devendo ainda informar a versão do leiaute da estrutura XML da mensagem no campo versaoDados do elemento mdfeCabecMsg do SOAP Header.

2.2 Resumo dos Padrões Técnicos

A tabela a seguir resume os principais padrões de tecnologia utilizados:

Características	Descrição
WebServices	Padrão definido pelo WS-I Basic Profile 1.1 (http://www.ws-i.org/Profiles/BasicProfile-1.1-2004-08-24.html).
Meio lógico de comunicação	WebServices, disponibilizados pelo Ambiente Autorizador do MDF-e
Meio físico de comunicação	Internet
Protocolo Internet	TLS versão 1.2, com autenticação mútua através de certificados digitais.
Padrão de troca de mensagens	SOAP versão 1.2.
Padrão da mensagem	XML no padrão Style/Encoding: Document/Literal.
Padrão de certificado digital	X.509 versão 3, emitido por Autoridade Certificadora credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, do tipo A1 ou A3, devendo conter o CNPJ ou CPF do proprietário do certificado digital.
Padrão de Compactação	Gzip (GNU ZIP)



3 Serviço de Distribuição MDF-e Atores (MDFeDistribuicaoDFe)

Função: Serviço destinado à distribuição de informações de documentos fiscais eletrônicos de interesse de um ator, seja esta pessoa física ou jurídica.

Processo: síncrono.

Método: mdfeDistDFeInteresse

Este serviço permite que um ator do MDF-e tenha acesso aos documentos fiscais eletrônicos (DF-e) que não tenham sido gerados por ele e que sejam de seu interesse. Pode ser consumido por qualquer ator de MDF-e, Pessoa Jurídica ou Pessoa Física, que possua um certificado digital de PJ ou PF. No caso de Pessoa Jurídica, a empresa será autenticada pelo CNPJ base e poderá realizar a consulta com qualquer CNPJ da empresa desde que o CNPJ base consultado seja o mesmo do certificado digital.

Os documentos fiscais eletrônicos estarão disponíveis para distribuição por até 6 meses após sua recepção pelo Ambiente Nacional do MDF-e. Os documentos que serão disponibilizados para terceiros (informado na tag *autXML*) seguem a tabela abaixo:

Documento
MDF-e
Evento de Cancelamento
Evento de Encerramento / Encerramento do Fisco
Evento de Inclusão de Condutor

3.1 Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML contendo a consulta do MDF-e

Schema XML: distDFeInt_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
AP01	distDFeInt	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz
AP02	versao	Α	AP01	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
AP03	tpAmb	Е	AP01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção /2=Homologação
AP04	CNPJ	CE	AP01	N	1-1	14	CNPJ do interessado no DF-e
AP05	CPF	CE	AP01	N	1-1	11	CPF do interessado no DF-e
AP06	distNSU	CG	AP01	-	1-1	-	Grupo para distribuir DF-e de interesse
AP07	ultNSU	E	AP06	N	1-1	1-15	Último NSU recebido pelo ator. Caso seja informado com zero, ou com um NSU muito antigo, a consulta retornará unicamente as informações de documentos fiscais eletrônicos que tenham sido recepcionados pelo Ambiente Nacional nos últimos 6 meses.
AP08	consNSU	CG	AP01	-	1-1	-	Grupo para consultar um DF-e a partir de um NSU específico
AP09	NSU	E	AP08	N	1-1	1-15	Número Sequencial Único. Geralmente esta consulta será utilizada quando identificado pelo interessado um NSU faltante. O <i>Web Service</i> retornará o documento ou informará que o NSU não existe no Ambiente Nacional. Assim, esta consulta fechará a lacuna do NSU identificado como faltante.



3.2 Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML com o resultado da Consulta.

Schema XML: retDistDFeInt_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
AR01	retDistDFeInt	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz da Resposta
AR02	versao	Α	AR01	N	1-1	2v2	Versão do leiaute
AR03	tpAmb	E	AR01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção /2=Homologação
AR04	verAplic	Е	AR01	С	1-1	1-20	Versão do aplicativo que processou a consulta
AR05	cStat	Е	AR01	N	1-1	3	Código do status da resposta (vide item 5)
AR06	xMotivo	Е	AR01	С	1-1	1-255	Descrição literal do status da resposta
AR07	dhResp	Е	AR01	D	1-1		Data e hora da mensagem de Resposta
AR08	ultNSU	Е	AR01	N	0-1	1-15	Último NSU pesquisado no Ambiente Nacional. Se for o caso, o solicitante pode continuar a consulta a partir deste NSU para obter novos resultados.
AR09	maxNSU	E	AR01	N	0-1	1-15	Maior NSU existente no Ambiente Nacional para o CNPJ/CPF informado
AR10	loteDistDFeInt	G	AR01	B64	0-1		Conjunto de informações de documentos fiscais eletrônicos de interesse da pessoa ou empresa.
AR11	docZip	G	AR10		1-50		Informação do documento fiscal eletrônico de interesse da pessoa ou empresa. O conteúdo desta tag estará compactado no padrão gZip. O tipo do campo é base64Binary.
AR12	NSU	Α	AR11	N	1-1	1-15	NSU do documento fiscal
AR13	schema	А	AR11	С	1-1		Identificação do Schema XML que será utilizado para validar o XML existente no campo seguinte. Vai identificar o tipo do documento e sua versão. Exemplos: - procMDFe_v3.00.xsd - procEventoMDFe_v3.00.xsd

3.3 Mensagem de Retorno Compactada

O tamanho médio do MDF-e é de aproximadamente 10 KB, necessitando de um dimensionamento correto da rede interna e do canal de Internet das empresas e do Ambiente Nacional.

Para minimizar necessidades de infraestrutura de rede cada documento contido na mensagem de retorno da solicitação será compactado (tag:docZip). Estima-se que a compactação reduzirá o tamanho da mensagem de retorno em aproximadamente 60%.

A aplicação do Ambiente Nacional irá compactar individualmente cada documento da mensagem de retorno e a aplicação cliente deverá descompactá-lo e seguir o procedimento normal do tratamento do documento descompactado.

O padrão de compactação adotado para o projeto será o Gzip (GNU zip) que é implementado nas plataformas Java e .NET.



3.4 Descrição do Processo de Distribuição de DF-e de Interesse

Este serviço pode ser consumido por atores relacionados como autorizados ao XML e por proprietários de veículos utilizados em MDF-e quando o RNTRC do proprietário for diferente do RNTRC do emitente do manifesto, Pessoa Física ou Jurídica, que possua um certificado digital de PF com seu CPF ou PJ com seu CNPJ.

O Ambiente Nacional gera um número sequencial único (NSU) para cada interessado nos documentos fiscais. Os documentos recuperados deverão conter uma sequência de numeração sem intervalos em sua base de dados.

a) Geração do pedido de distribuição

O XML do pedido de distribuição suporta dois tipos de consultas que são definidas de acordo com a tag informada no XML. As tags são distNSU e consNSU.

a.1) distNSU – Distribuição de Conjunto de DF-e a Partir do NSU Informado

A aplicação cliente do WS deve informar o último número sequencial único (ultNSU) que possui.

Caso o NSU informado seja menor que o primeiro NSU disponível para distribuição, a aplicação do Ambiente Nacional deverá fornecer os documentos a partir do primeiro disponível para consulta.

a.2) consNSU - Distribuição de DF-e vinculado ao NSU Informado

Este processo de consulta DF-e a partir de um NSU permite que o interessado nos documentos fiscais consulte de maneira pontual um NSU que foi identificado como faltante em sua base de dados.

A aplicação cliente do WS deve informar o número sequencial único (*NSU*) identificado como faltante em sua base de dados.

b) CNPJ ou CPF do interessado no DF-e

Informar o CPF da pessoa ou CNPJ da empresa para recuperação de DF-e de seu interesse. Este campo possibilita que uma empresa consiga recuperar os DF-e de qualquer um de seus estabelecimentos utilizando somente um certificado digital PJ.

c) Envio das informações

O pedido de distribuição será enviado por *Web Service*, sendo necessário o uso de um certificado digital de PJ ou PF válido. O WS do Ambiente Nacional é acionado pela aplicação cliente do interessado que deve enviar uma mensagem que atenda os padrões estabelecidos neste manual.



3.5 Processamento da Requisição de Distribuição de conjunto de DF-e a partir do NSU informado (distNSU)

O *Web Service* deverá gerar lotes com até 50 documentos ao interessado com informações dos documentos fiscais eletrônicos que tenham o número sequencial único (*NSU*) superior ao *NSU* informado.

Caso o *NSU* informado seja menor que o primeiro *NSU* disponível para distribuição, a aplicação do Ambiente Nacional deverá fornecer os documentos a partir do primeiro disponível para consulta.

A criação do lote de documentos deverá observar as seguintes regras:

- Ordem crescente de NSU
- O lote poderá conter qualquer tipo de documento válido e seu respectivo NSU
- Quantidade máxima de documentos no lote: 50 documentos

Documentos emitidos pela própria empresa não estarão disponíveis para consulta.

O processo de recepção e sincronização será realizado em ordem cronológica de emissão ou autorização de uso, uma vez que a geração do *NSU* dos documentos será organizada por ordem autorização no Ambiente Nacional.

Não existe necessidade de o Ambiente Nacional estar sincronizado em tempo real com todos os documentos fiscais autorizados. Como a geração do NSU será realizada através de um processo assíncrono na aplicação da SVRS, a empresa ou pessoa conseguirá recuperar todos os documentos de seu interesse tão logo estes sejam processados para distribuição pelo Ambiente Nacional do MDF-e.

É conveniente manter um controle do primeiro NSU válido para consulta.

A resposta do WS do Ambiente Nacional poderá ser:

- Rejeição com a devolução da mensagem com o motivo da falha informado no cStat;
- Nenhum documento localizado n\u00e3o existe documentos fiscais para o CNPJ/CPF informado cStat="137-Nenhum documento localizado";
- Documento localizado com a devolução dos documentos fiscais encontrados cStat="138-Documento localizado".



A empresa deverá aguardar um tempo mínimo de uma hora para efetuar uma nova solicitação de distribuição caso receba a indicação que não existem mais documentos a serem pesquisados na base de dados do Ambiente Nacional. Se o NSU informado (tag:ultNSU) for igual ao maior NSU do Ambiente Nacional (tag:maxNSU), então não existem mais documentos a serem pesquisados no momento.

3.6 Processamento da Requisição de Distribuição de DF-e vinculado ao NSU informado (consNSU)

Considerando que o Ambiente Nacional gera NSU sem lacunas, o processo de distribuição de conjunto de DF-e a partir do NSU informado (tag:distNSU) disponibiliza para o interessado uma sequência de numeração ordenada de forma ascendente. A identificação de alguma lacuna na base de dados do interessado indica que houve alguma falha no processo de distribuição dos documentos.

Neste caso, o interessado deve consultar pontualmente os NSU identificados como faltantes em sua base de dados através do método mdfeDistDFeInteresse do *Web Service* MDFeDistribuicaoDFe informando o NSU desejado no conteúdo da tag *consNSU* no XML de requisição.

A resposta do WS poderá ser:

- Rejeição com a devolução da mensagem com o motivo da falha informado no cStat;
- Nenhum documento localizado indicando que o Ambiente Nacional não gerou o NSU e o interessado deve desconsiderá-lo – cStat="137-Nenhum documento localizado";
- Documento localizado com a devolução do documento fiscal encontrado cStat="138-Documento localizado".

3.7 Regras de Validação Básicas do Serviço

	Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo T	LS)		
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
A01	Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado, Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente"	Obrig.	280	Rej.
A02	Validade do Certificado (data início e data fim)	Obrig.	281	Rej.
A03	Verificar a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado	Obrig.	283	Rej.
A04	LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida	Obrig.	286	Rej.



A05	Certificado do Transmissor revogado	Obrig.	284	Rej.
A06	Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil"	Obrig.	285	Rej.
A07	Falta a extensão de CNPJ (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3) ou a extensão de CPF (OtherName - OID=2.16.76.1.3.1) no Certificado	Obrig.	287	Rej.

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo **TLS** e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP-Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de *Web Service* do Ambiente Autorizador.

	Validação Inicial da Mensagem no Web Service			
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
B01	Tamanho do XML de Dados superior a 10 Kbytes	Obrig.	214	Rej.
B02	XML de Dados Malformado	Obrig.	243	Rej.
B03	Verificar se o Serviço de processamento está Paralisado Momentaneamente	Obrig.	108	Rej.
B04	Verificar se o Serviço de processamento está Paralisado sem Previsão	Obrig.	109	Rej.

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (10 Kb). A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 10 Kb. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede do Ambiente Autorizador (ex.: controle no firewall). No caso de controle de tamanho ter sido implementado por aplicativo, teremos a devolução da mensagem de erro 214.

Caso o WebService fique disponível, mesmo quando o serviço estiver paralisado, deverão implementar as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o WebService não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.

3.8 Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

	Validações de controle da chamada ao Web Service			
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
C01	Elemento mdfeCabecMsg inexistente no SOAP Header	Obrig.	242	Rej.
C02	Campo cUF inexistente no elemento mdfeCabecMsg do SOAP Header	Obrig.	409	Rej.
C03	Verificar se a UF informada no campo cUF é válida	Obrig.	410	Rej.
C04	Campo versaoDados inexistente no elemento mdfeCabecMsg do SOAP Header	Obrig.	411	Rej.
C05	Versão dos Dados não suportada	Obrig.	239	Rej.

Este grupo de validações deverá ser descontinuado em futura versão do MDF-e

A informação da versão do leiaute do lote e a UF de origem são informados no elemento **mdfe***CabecMsg* do SOAP Header.



A aplicação deverá validar a UF solicitante (*cUF*) e versão da mensagem (*versaoDados*), rejeitando a solicitação recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

3.9 Validação da área de dados da mensagem

	Validações de Forma Aplicadas a área de dados			
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
D01	Verificar Schema XML da Área de Dados	Obrig.	215	Rej.
D02	Verificar a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão do projeto (http://www.portalfiscal.inf.br/mdfe)	Obrig.	598	Rej.
D03	Verificar a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags	Obrig.	599	Rej.
D04	Verificar o uso de prefixo no namespace	Obrig.	404	Rej.
D05	Verificar se o XML utiliza codificação diferente de UTF-8	Obrig.	402	Rej.

3.10 Validação das Regras de Negócio

	Validações das Regras de Negócio			
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
H01	Tipo do ambiente do MDF-e difere do ambiente do Web Service	Obrig.	252	Rej.
H02	CNPJ do interessado na distribuição inválido (DV ou zeros)	Obrig.	489	Rej.
H03	CPF do interessado na distribuição inválido (DV ou zeros)	Obrig.	490	Rej.
H04	CNPJ do Certificado Digital utilizado na transmissão não tem o mesmo CNPJ base do CNPJ consultado	Obrig.	491	Rej.
H05	CPF do Certificado Digital utilizado na transmissão diferente do CPF consultado	Obrig.	492	Rej.
H06	Número do NSU informado superior ao maior NSU disponível para consulta	Obrig.	493	Rej.
H07	NSU informado corresponde a documento autorizado há mais de seis meses Retornar o menor NSU aceito para busca para o solicitante [NSUMin: 99999999999999]	Obrig.	730	Rej.

3.11 Recomendações Para Evitar o Uso Indevido

A análise do comportamento atual das aplicações das empresas ("aplicação cliente") permite identificar algumas situações de "uso indevido" nos ambientes autorizadores.

Como exemplo maior do mau uso do ambiente, ressalta-se a falta de controle de algumas aplicações que entram em "loop", consumindo recursos de forma indevida, sobrecarregando principalmente o canal de comunicação com a Internet.

Para este *Web Service* serão mantidos controles para identificar as situações de uso indevido de sucessivas tentativas de busca de registros já disponibilizados anteriormente.

As novas tentativas serão rejeitadas com o erro "678-Rejeição: Consumo Indevido".



4 Endereço do Web Service

O endereço do *Web Service* de Distribuição do Ambiente Nacional está publicado no Portal dos Documentos Fiscais Eletrônicos da SVRS (http://dfe-portal.svrs.gov.br/MDFe), no link "Serviços" / "Relação de Serviços Web".

Produção:

https://mdfe.svrs.rs.gov.br/WS/MDFeDistribuicaoDFe/MDFeDistribuicaoDFe.asmx

Homologação:

https://mdfe-homologacao.svrs.rs.gov.br/WS/MDFeDistribuicaoDFe/MDFeDistribuicaoDFe.asmx



5 Tabela de Códigos e Descrições de Mensagens de Erros

CÓDIGO	RESULTADO DO PROCESSAMENTO DA SOLICITAÇÃO
108	Serviço Paralisado Momentaneamente (curto prazo)
109	Serviço Paralisado sem Previsão
137	Nenhum documento localizado
138	Documento localizado
CÓDIGO	MOTIVOS DE NÃO ATENDIMENTO DA SOLICITAÇÃO
214	Rejeição: Tamanho da mensagem excedeu o limite estabelecido
215	Rejeição: Falha no schema XML
239	Rejeição: Cabeçalho - Versão do arquivo XML não suportada
242	Rejeição: Elemento mdfeCabecMsg inexistente no SOAP Header
243	Rejeição: XML Malformado
252	Rejeição: Ambiente informado diverge do Ambiente de recebimento
280	Rejeição: Certificado Transmissor inválido
281	Rejeição: Certificado Transmissor Data Validade
283	Rejeição: Certificado Transmissor - erro Cadeia de Certificação
284	Rejeição: Certificado Transmissor revogado
285	Rejeição: Certificado Transmissor difere ICP-Brasil
286	Rejeição: Certificado Transmissor erro no acesso a LCR
287	Rejeição: Certificado Transmissor sem CNPJ ou CPF
402	Rejeição: XML da área de dados com codificação diferente de UTF-8
404	Rejeição: Uso de prefixo de namespace não permitido
409	Rejeição: Campo cUF inexistente no elemento mdfeCabecMsg do SOAP Header
410	Rejeição: UF informada no campo cUF não é atendida pelo Web Service
411	Rejeição: Campo versaoDados inexistente no elemento mdfeCabecMsg do SOAP Header
489	Rejeição: CNPJ informado inválido (DV ou zeros)
490	Rejeição: CPF informado inválido (DV ou zeros)
491	Rejeição: CNPJ-Base consultado difere do CNPJ-Base do Certificado Digital
492	Rejeição: CPF consultado difere do CPF do Certificado Digital
493	Rejeição: Número do NSU informado superior ao maior NSU da base de dados do Ambiente Nacional
598	Rejeição: Usar somente o namespace padrao do MDF-e
599	Rejeição: Não é permitida a presença de caracteres de edição no início/fim da mensagem ou entre as tags da mensagem
678	Rejeição: Consumo indevido
730	Rejeição: NSU solicitado muito antigo [NSUMin: 9999999999999]